ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010

Às nove horas do dia quatro de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, Presidente, iniciou-se sexagésima oitava Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, Vereador Flávio Andrade, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa, totalizando sete Vereadores. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Convite da Paróquia de Cristo Rei para as comemorações em honra ao padroeiro de 11 a 18 de novembro de2010. Justificativa de ausência do Vereador Maurílio Zacarias na reunião ordinária e de comissões do dia 04 de novembro. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 73/10, que dispõe sobre Política Municipal de Educação Ambiental, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Lei nº 74/10, que institui a Tabela de Temporalidade e destinação de documentos no âmbito da Administração Pública Municipal e estabelece os procedimentos relativos ao Arquivo Público Municipal, de autoria do Prefeito Municipal. Projeto de Resolução nº 21/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto, de autoria do Vereador Silmério Rosa. Projeto de Resolução nº 22/10, que concede Título de Cidadania Honorária de Ouro Preto, de autoria do Vereador Moisés Rodrigues. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs 250/10, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando a disponibilização de um guarda de trânsito para solucionar o problema de engarrafamento localizado próximo ao segundo semáforo sentido Ouro Preto /Mariana; 253/10, do Vereador Leonardo Barbosa, solicitando que se providencie a poda de uma árvore localizada à rua principal, 22, abaixo do trailler no distrito de Rodrigo Silva; 254/10, do Vereador Júlio Pimenta, solicitando disponibilizar vigia noturno para as escolas municipais Monsenhor José Rafael (Miguel Burnier) e Professora Celina Cruz (Mota). REQUERIMENTO: Foi aprovado pelos Vereadores presentes em Plenário e encaminhado o Requerimento nº 157/10, do Vereador Maurício Moreira, inquirindo qual será a data de início da Reforma da Quadra do Padre Faria; 160/10, da Mesa da Câmara, requerendo transferir, provisoriamente, a sede da Câmara Municipal, especificamente no dia 09 de novembro de 2010, para a Escola Municipal José Estevam Braga, distrito de Engenheiro Corrêa, para a realização da reunião Itinerante. REPRESENTAÇÕES: Foram aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas as Representações nºs 53/10, do Vereador Leonardo Barbosa à Cemig, solicitando a substituição das lâmpadas de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio em todo o distrito de Rodrigo Silva; 54/10, do Vereador Júlio Pimenta ao Delegado de Polícia da 28ª Seccional de Polícia, senhor Flávio Tadeu Destro, para que verifique a possibilidade de colocar uma câmera de segurança no Beco Travessa da Arieira que liga a Rua Coronel Alves à Rua Conde de Bobadela. APROVAÇÃO DE ATA: Foram aprovadas por nove votos as atas das 62ª e 63ª Reuniões Ordinárias. HOMENAGEM PÓSTUMA: Neste momento, foi observado um minuto de silêncio em Homenagem Póstuma a Maria Peixoto Barbosa e Odete de Santo Antônio do Leite, a pedido dos Vereadores Flávio Andrade e Regina Braga, respectivamente. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir: Maria Aparecida Rita de Cássia Vitorino Coelho dos Santos - Cassinha, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e ÉriKa Curtiss, membro do Conselho do Fundo da Infância e da Adolescência - FIA, para falarem sobre o Fundo Municipal da Infância e Adolescência. Efigênia dos Santos Gomes, para falar sobre o Sistema de Saúde de Ouro Preto e do dia de Zumbi dos Palmares (20 de novembro). ORADORES: Vereadora Regina Braga: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Crovymara, funcionários da Câmara, público presente, ouvintes da rádio Província, Sideral Fm, internautas. Hoje foi uma reunião pequena, mas eu achei bastante produtiva. Eu queria parabenizar aqui também a Indicação do Júlio com relação aos vigias lá para a escola de Miguel Burnier e Mota, que eu também venho pedindo isso com uma certa frequência. Inclusive, a última notícia que eu tive é que estava tendo licitação na Secretaria de Educação, Crovymara, está caminhando bem? Para a contratação de vigias? Você tem notícias disso?" Vereadora Crovymara Batalha: Disse que está tendo

licitação para colocar alarme. Disse que os poucos vigias que têm são da Secretaria de Planejamento e Gestão cedidos à Educação. Vereadora Regina Braga: "É porque a gente percebe, onde tem a vigilância física e até mesmo câmeras e alarmes, não têm acontecido assaltos. Mas, aonde não, que é o caso de Burnier e Mota, Glaura também, as escolas estão sendo saqueadas mesmo. Burnier foi saqueada, a comunidade se mobilizou, eles compraram tudo de novo. E parece que eles estão parando é com o caminhão baú. Eles estão levando televisão, dvds, forno elétrico; você acredita que até isso eles levaram? E aí agora, a diretora falou que não vai repor. Compraram, houve assalto de novo, e tornaram a limpar. E ela falou que só vai repor as coisas depois da vigilância ou física ou com alarmes e câmeras, porque ficar repondo para ladrão ficar levando é brincadeira. Enquanto isso, os meninos ficam lá sem as ferramentas pra ajudar no ensino deles. Então, foi bacana essa questão, tomara que a Prefeitura resolva isso o mais rápido possível. Parabenizar o Vereador Moisés com relação a essa questão das cartas. Inclusive, Vereador, nós temos distritos, que é o caso de Santa Rita, Cachoeira, Santo Antônio do Leite, Amarantina, que já deveria ter uma agência grande de correio, porque tem demanda. Chega muita coisa de artesanato, sai muita coisa, tem exportação, tem as boletas de pagamento, recebe com atraso, tem que pagar multa, então faz muita falta. Eu penso que o Angelo perdeu uma grande oportunidade, porque ele é tão amigo do Hélio Costa e Hélio foi Ministro das Comunicações, deveria ter trabalhado nesse sentido de estar melhorando as agências, instalando mais agências em bairros grandes, porque Ouro Preto é enorme, gente. Precisava, nesses bairros, lá na região do Léo, do Paquinha, ter uma agência de correio. Outro dia chegou a essa casa um convênio que os correios estão fazendo que eles estão subsidiando; não pagam o salário todo. Mas estão subsidiando tanto as pessoas que ficam lá nos correios, inclusive de todos os distritos. E também entregador, o que que vai de casa em casa entregando. Só que, na prática, a gente não tem percebido isso. Então, nós temos bairros aqui dentro de Ouro Preto, no caso o Pocinho, o bairro da Lagoa também e tantos outros, que as pessoas, tem ruas no Santa Cruz que não recebem correspondência, porque não tem o entregador. No Mota, por exemplo, que não tem nem linha de ônibus, Mota - Miguel Burnier, o correio funciona em Miguel Burnier. O pessoal do Mota tem que sair lá do Mota pra vir pegar cá em Miguel Burnier. Então, realmente, tem uma carência muito grande com relação a isso e eu acho que a Prefeitura deveria, realmente, estar olhando essa questão de nome de rua, número de residência, fazer um trabalho nesse sentido e reforçar essa parceria com os correios, pra que esse serviço melhore. Eu queria falar um pouquinho aqui, inclusive uma demanda que o Daniel me passou lá da rua dele, da rua Manoel Isaías, eles estão fazendo uma obra lá de cinquenta metros de rede pluvial. E lá os moradores pediram para aproveitar que já está aberta a rua, fazer logo a rede de esgoto. E, como é separado, o Semae - esgoto e a Obras - pluvial, está havendo esse desencontro. Então, faz a pluvial e não faz a de esgoto. Ontem eu estive no Mota e o povo estava apavorado, porque fizeram a pluvial lá, deixaram as entradas abertas, já tem mais de um ano e, aí tudo quanto é tipo de lixo foi pra dentro das pluviais ali. Está tudo entupido; tem até gente caindo dentro dos buracos. E o que o pessoal está fazendo: jogando o esgoto dentro dessa rede pluvial. Se vier uma chuva forte, aquilo estourar, vai voar cocô pra tudo enquanto é lado. Então, o ideal seria passar a questão da pluvial para o Semae também. Pra que furar duas vezes? Aumenta custo, já está furando para a pluvial, já põe a rede de esgoto. Pra não ficar misturando água de chuva com cocô, xixi, etc, etc. São cinquenta metros; o Secretário foi lá na rua Manoel Isaías, o Secretário de Obras, disse que ia aproveitar o buraco lá da Pluvial, está fazendo a pluvial, não é? Mas, eu acho que a Prefeitura deve, já são cinquenta metros, aproveitou o tal buraco aberto, já faça as duas redes, tanto a pluvial quanto a de esgoto. E evite esse tipo de coisa, está acontecendo muito no nosso município, faz uma e não faz a outra. E poderia aproveitar e fazer as duas de uma vez. Queria parabenizar a Figeninha, Efigênia Carabina, agora não é carabina mais, porque ela passou a carabina pra a Dilma, não é? Agora é Dilma Carabina, senão nós vamos ter que arrumar um outro apelido para você. Agora é AR-5? Então, está melhor ainda. Essa questão da prevenção em Ouro Preto, eu estou muito preocupada. Outro dia, eu fui na Upa e fiquei muito assustada o tanto de gente doente que tinha na Upa. Lotado, lotado, lotado. Gente com derrame cerebral sério lá em observação e, outros casos mais. Eu acho que quando o hospital está com demanda grande e a Upa está com demanda grande, é porque está havendo falhas no sistema preventivo, no que eles chamam de Saúde Básica. Essa falta de remédio nos Postos é um problema sério. Isso está refletindo que a pessoa vai no Posto, não tem o remédio, não tem como comprar, não sara. A saúde vai piorando, e vai desovar onde? Na Upa e no hospital. O hospital de Ouro Preto está lotado, a Upa está lotada, tem gente morrendo na Upa, porque a Upa não tem estrutura pra gente que teve um derrame, infarto; fica aqueles quartos cheios, a pessoa ali passando mal, morrendo.

Então, nós temos que ter uma atenção maior com a saúde básica no nosso município. Voltar os remédios para os Postos, ver essa questão do transporte, que está deficitária na área da saúde. Eu acho que Ouro Preto, com a arrecadação que tem, era pra ter mamógrafo sim, já era pra ter tomógrafo. A pessoa tem um derrame, o diagnóstico é feito não sei como. Não tem um tomógrafo pra ver o grau que afetou o cérebro da pessoa. E Ouro Preto é um distrito rico, já era para ter esses equipamentos. Tomógrafos, mamógrafos, muitas mulheres realmente estão morrendo de câncer de mama e câncer de útero. Outro dia, três velórios de mulheres que morreram. Por quê? A gente não tem os equipamentos para fazer os exames preventivos porque o tipo de câncer que, se você detectar de forma precoce a tempo, tem cura. Mas, se deixar passar, morre, não tem jeito, alastra, dá metástase e acabou. Então, parabéns pela sua fala, eu acho que a Prefeitura tem condições de comprar um mamógrafo, um tomógrafo e instalar aí pra gente. Porque tem muita gente aí morrendo, muita mulher aí morrendo. A questão do desfile é dezenove de novembro, não é, Figeninha? Da beleza negra, ano passado eu fui, fui até homenageada, obrigada Figeninha, fiquei muito honrada, me senti Daniela Mercury lá, até falei, que eu era a branca mais negra de Ouro Preto pela homenagem. Também, eu estava querendo colocar a questão do Orçamento, que há muito tempo chegou na Casa, não chegou nas Comissões ainda, e é uma peça grande que a gente tem que analisar com calma, é uma peça importante, é uma lei importante, então agilizar. Não sei se a Prefeitura já mandou o Substitutivo, tem que então cobrar da Prefeitura, porque senão chega aqui de última hora pra gente votar às pressas aqui e é complicado. Essa questão que a Efigênia colocou, que eu achei muito interessante que o rico tem como tratar e o pobre... O Vice-Presidente falou uma vez na fala dele que ele tem dó, porque ele foi abençoado por Deus, tem como tratar, ele foi até para os Estados Unidos para tratar. Ele ficou pensando naqueles que têm câncer e não têm como tratar. Morre mesmo, infelizmente. Então, parabenizar aí a Figeninha por essas colocações e pedir agilidade aí da Prefeitura nessa questão do Orçamento pra gente não ter que votar uma lei tão importante na correria. Obrigada." Vereador Luiz Gonzaga: Disse que não irá se calar; afirmou que há Diretores que pensam que são melhores do que os Vereadores; disse que não está querendo aparecer; que pessoas do Governo não estão cumprindo a palavra; disse que sempre defenderá os direitos do povo. O Vereador Leonardo Barbosa insistiu para que o Vereador Luiz nomeasse os Diretores. O Vereador Silmério Rosa falou sobre a VI Cavalgada que acontecerá no Distrito de Antônio Pereira e sobre a necessidade de segurança no Distrito. Vereador Leonardo Barbosa: "Eu não me inscrevi não, porque eu não ia usar a Tribuna, mas como é saber de todos, a gente está passando desde maio por momentos de muita luta, como sempre, agora dentro da família também, mas as coisas estão encaminhando bem. Meu menino, depois de quatro semanas hospitalizado, vai ficar em casa com a gente e a gente está feliz com isso. Agora, voltando à vida pública, como foi citado pelo meu amigo, o Vereador Luiz, além de ele ser omisso, mas ele é meu amigo. Tem que falar nome, Vereador, o nome do Diretor de Estrada, que ninguém sabe direito de onde que veio e porque, uns falam que é de Mariana e os outros falam que é de não sei onde, mas ele é incompetente. O Diretor Fernando, eu falo o nome dele aqui, ele é incompetente; o Diretor de Estrada não tem competência o suficiente para administrar as estradas do nosso município! Quinze pessoas na porta do senhor seis horas da manhã. Por quê? Porque a estrada do Mendes, que o senhor falou que iriam arrumar, que começaram a arrumar, que ficaram lá uma semana ou duas, não arrumaram direito. Porquê? Porque eles são incompetentes! O Diretor, os Patroleiros também estão sendo incompetentes, não estão cortando as águas direito. Tem diversos! Em Santa Rita tem um que já tem que aposentar, que é o Ivo e outros por aí afora. As horas de máquinas particulares prestam um mau serviço, são pagas muito bem as horas de máquina, mas o serviço não é bem feito, e a gente fica nessa peleja de Diretor de Estrada e assessores. Tem assessor de estradas que vai nas estradas todos os dias pra ver o que que está fazendo. Vê que está fazendo errado e continua errado. Então, eu acho que o Diretor ou os Diretores não falou em cortar asinhas do senhor, falou em cortar boquinhas do senhor, porque asinhas o senhor não tem, o senhor tem boquinha. Asinhas não é. Então, o senhor tem medo de falar o nome do Diretor para não cortar os cargos. O senhor falou que desafia, se o senhor tem um, que mande embora, se eles mandarem embora, eles vão ter um a menos com eles para poder votar o projeto deles aqui. Logicamente, quando os projetos forem bons, até eu voto junto. Mas quando for ruim, eu não voto junto, mas o senhor vota. Então, é essa a questão. Não pude estar na reunião passada, na última quinta-feira, que eu estava no hospital lá na capital, na quinta-feira, mas na sexta-feira eu pude ver a reprise dessa reunião. O que a Vereadora Crovymara e o Vereador Júlio disseram sobre a reforma das escolas; fizeram sim, senhor Presidente. Fizeram sim reformas de escolas no ano passado, no ano retrasado, mas na sua maioria, não foram

bem feitas. Dou um exemplo para o senhor, da reforma e ampliação que fizeram na escola municipal Hélio Homem de Faria, no Padre Faria, Caminho da Fábrica. Nenhum banheiro daquela escola funciona! A escola está cheia de infiltração, todos os dias falta água na Hélio Homem de Faria, todos os dias falta água! Há dias que tem que liberar os alunos mais cedo, porque não tem água sequer para fazer merenda, porque os banheiros já não funcionam. Tem cinco lavatórios, nenhum funciona, cinco banheiros, nenhum funciona. E a escola foi reformada no ano passado! Foi uma reforma malfeita, Vereador Paquinha! Onde a maioria dos filhos dos nossos eleitores estudam lá, inclusive até eu estou estudando lá à noite. Não funciona! Aí reformaram (inaudível) mas as (inaudível) que a gente tem acesso, ficaram pequenas coisas pra trás que não foram de qualidade. Aquela escola da Bauxita, do lado da Delegacia, Simão... eu esqueci o nome dela, Vereadora Crovymara, qual que é o nome daquela escola, a da Bauxita? Em frente à Delegacia? Simão Lacerda! Fizeram uma reforma também lá, mas está cheio de coisas que fizeram malfeitas e que já está dando problemas, principalmente na parte hidráulica. Deram manutenção. Então, temos que cobrar dessas empresas com a qualidade de serviço. E não está acontecendo. Segundo informação, o Projeto para reforma da Juventina Drummond no Morro Santana já está pronto. Mas, se não por uma empresa que é extremamente comprometida com a qualidade do serviço, não com indicação política, não vai adiantar, Vereador Luiz. Aonde nós somos majoritários. Não vai adiantar. Porque a escola lá está uma peleja. A Escola Juventina Drummond já passou da hora de executar aquela obra. Uma hora a Coronela libera por um lado, trava do outro. Ela foi embora; quem que vai ser a nova Coronela agora ou Coronel, para travar essas reformas na escola? E a fiscalização parte de nós! Mas, muitos de nós não são técnicos o suficiente, mas as reformas que estão sendo feitas, estão sendo malfeitas. Até quando vai continuar jogando dinheiro no ralo dessa maneira que vem acontecendo no nosso Município? Mas, como, segundo informação, vai ter uma reforma administrativa, nós vamos aguardar. Porque o Diretor de Estradas, com aquela turma que o acompanha, que peleja! Deve ter dois ou três ou quatro meses que está aí, que peleja! Alunos voltaram a não ir em aula novamente com as primeiras chuvas. Segundo o Poder Judiciário, vai ser parceiro nessa área, mas já tem alunos que ficaram cinco dias sem ir na escola. Vamos aguardar. Temos que aguardar. Até quando? Recurso tem. Bateu um record no mês de agosto, dezesseis milhões em arrecadação. Mas, aonde foi investido esse recurso? Todo ano é a mesma coisa! Às vezes as pessoas têm me abordado na rua dizendo, "o Vereador tem questionado menos", é porque a gente já questionou tanto e não viu resultado, às vezes a gente tem que cessar um pouco e escutar mais. Mas, está chegando a um ponto que a gente vai ter que voltar a fazer as críticas. Tem que colocar um Diretor de transporte que seja competente. Vereador Flávio e Vereador Júlio perguntaram, "mas quem que é?" Temos que fazer essa peneira. É difícil demais, mas tem gente competente. Não tem jeito de ressuscitar mais. Porque está muito complicada essa situação. Porque para ser Diretor de estrada, tem que levantar é cinco horas da manhã! Cinco horas da manhã! Junto com as pessoas que saem para ir pra escola, para poder trabalhar. Agora, põe Diretor de estradas que vai ver estradas uma vez por semana e quando chove! Já teve Diretor que passou lá e virou pra mim e falou "não, eu não posso ir lá não, porque senão eu não volto". Olha aí, e quem está morando lá? Quem está morando lá nos Mendes? Chama o Diretor para poder ir lá, Vereador Luiz, o Diretor Fernando, na hora que está chovendo, vamos ver se ele vai. Ele não vai! Porque não é ele que depende de morar lá! Nós temos pessoas lá, como o senhor disse aí, empreendedores, estão gerando serviço. Pessoas de fora, vindo gerar serviço no nosso município, vão desanimar e demitir quinze, vinte pessoas por falta de investimento em estradas. É triste uma coisa dessas! Tem recursos pra estradas, sabemos que tem, se eu não me engano, o Governo do Estado manda uma migalhazinha, mas manda. O município tem recursos próprios, mas tem cinco anos, que todo ano o problema de chuvas é o mesmo caos. Cinco anos! Uma hora tem a desculpa que é com cascalheira. A empresa lá da rancharia doou para o município milhares, toneladas de escória. Em alguns lugares que eles estão colocando, a água está cortando, Vereador Luiz, no meio da estrada. Aí a gente explicou para o Diretor de Estradas, o assessor de estradas, explicou para o atoleiro: o meio da estrada tem que fica maior, para a água ficar no canto; mas parece que faz de sacanagem com o dinheiro público. Corta a água no meio da estrada para a enxurrada passar no meio da estrada e vira isso que está virando aí. Domingo, que nem o senhor falou: quinze pessoas na porta do senhor. Pessoas que são eleitores do senhor, são eleitores do Prefeito, e seja de quem for! São cidadãos ouropretanos e merecem respeito! Até quando teremos que aguentar? O senhor Júlio Correia e companhia limitada que não têm competência de administrar a estrada. Está realmente na hora de fazer uma reforma nesse Secretariado, que já está realmente um sistema vicioso. Não suportamos mais essa peleja." Vereador

Flávio Andrade: "Senhor Presidente, duas questões bem rápidas. A questão dos correios, que o Vereador Moisés trouxe com muita pertinência, eu queria sugerir que a gente adotasse um outro caminho, um caminho paralelo a esse. Porque, na realidade, entrega de correspondência não é obrigação do município. Tem uma empresa brasileira de Correio e Telégrafos que detém o monopólio disso. Outras empresas tentaram fazer essa entrega há pouco tempo e perderam no Supremo Tribunal Federal. O Supremo entendeu que só a empresa brasileira de Correios e Telégrafos a entrega de correspondências como é feita hoje. E nós estamos colocando aqui, alguma parte que é para o município, que seria essa organização urbana. Mas os Correios continuam sendo os Correios. Nós conversamos com cidadãos e eles colocam diversos empecilhos para a gente poder ampliar esse trabalho. Eu queria sugerir, Vereador Moisés, o que tinha proposto que, ao invés da Indicação, ou paralelo a ela, que a gente pudesse convidar o gerente dos Correios de Ouro Preto, para ele poder falar pra gente como é que é, se ele tem pessoal para isso hoje, se os correios têm um monopólio. Eles têm que garantir isso. Porque que não entrega de casa em casa em alguns lugares? Porque que outros entregam? Porque que aqui em Ouro Preto o bairro Santa Cruz, por exemplo, tem dificuldade? O bairro Santa Cruz começou esse trabalho de organização com o Zé Geraldo da fiscalização. Não sei se foi em frente. Porque, pela nossa Indicação, parece que compete só à Prefeitura isso e, realmente, só uma parte da Prefeitura. Mas, não vai só fazer isso aqui, que vai resolver. O problema vai continuar, porque eu entendo que os Correios não têm hoje um número de profissionais adequados para o município. Então, eu queria ponderar com o Vereador Moisés e os outros companheiros Vereadores, se valeria a pena aprovarmos a Indicação ou se a gente buscaria mais informações junto aos Correios para poder saber se só isso será o bastante para eles poderem fazer o trabalho deles. Eu acho que um fica dando desculpa para o outro; um fica empurrando para o outro. Hoje, nós temos bairros aqui na cidade que não têm entrega regular, como Lagoa do Gambá, Santa Cruz, como bairro Nossa Senhora do Carmo, Pocinho. Então, Presidente, eu sugiro que a gente convide o gerente dos Correios de Ouro Preto para vir falar aqui pra a gente, pra gente poder depois completar essa Indicação de uma maneira mais segura, detalhada, inclusive encaminhando a Representação para a gerente dos Correios em Minas Gerais que já respondeu à Câmara de Ouro Preto diversas manifestações. Pondero ao Vereador Moisés qual seria o caminho." Vereador Moisés: Disse que está aberto a outras sugestões. Vereador Flávio Andrade: "Então, Presidente, eu sugiro que, além de votar a Indicação, que a gente convide hoje o gerente dos Correios para poder vir à reunião da Câmara." INDICAÇÃO: Foi aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a Indicação nº 255/10, de diversos Vereadores, solicitando que se forme uma Força Tarefa na Secretaria de Obras para regularizar as ruas, colocando placa denominativa e organizando as numerações para que os Correios possam fazer entregas das correspondências em todas as ruas e todos os bairros da sede do Município. Vereador Flávio Andrade: Convidou a todos para a Audiência Pública sobre Acessibilidade no dia doze, sexta-feira no auditório da Prefeitura. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando oito. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.